



PROGRAMA
HISTÓRIA
ORAL

SERVIDORA
MÔNICA HAUSCHILD

SECRETÁRIA DO
CONSELHO ESPECIAL
E DA MAGISTRATURA



ENTREVISTA CONCEDIDA PELA SERVIDORA MÔNICA REGINA SILVA HAUSCHILD AO PROGRAMA HISTÓRIA ORAL DO TJDFT

Desembargadora Sandra De Santis

Dando continuidade ao programa da história oral do Tribunal de Justiça, nós hoje vamos ouvir a Dr.ª Monica Regina Silva Hauschild.

Desde que eu atuo como Desembargadora, a Dr.ª Mônica é a Diretora do Conselho Especial¹. Sempre bonita, elegante, delicadíssima e competente. Como a Senhora consegue unir tantos predicados com a competência que é reconhecida por todos?

-
- 1 Órgão colegiado do TJDFT formado por 21 Desembargadores, sendo os 11 mais antigos e 10 eleitos pelo Tribunal Pleno (Emenda Regimental nº1, de 15/4/2016).

Doutora Mônica Hauschild

Boa tarde, Desembargadora Sandra De Santis, boa tarde equipe do NUAMI², e da 1ª Vice-Presidência aqui reunida.

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer o convite para participar deste programa, participar desta experiência que reúne a vivência das pessoas que trabalharam no Tribunal de Justiça do DF e que ainda trabalham. É muito gratificante para mim estar aqui, me emociona bastante, muito obrigada!

Desembargadora Sandra De Santis

Como foi que a Senhora começou a trabalhar aqui em nosso Tribunal? Vamos ver sua vida mais para trás. Eu vi que a Senhora é nascida em Luziânia?

-
- 2 Núcleo de Apoio à Preservação da Memória Institucional – Memorial TJDFT.

Doutora Mônica Hauschild

Isso. Nasci aqui pertinho de Brasília.

Desembargadora Sandra De Santis

E mudou-se para Anápolis e veio para Brasília em 1978, ainda jovem. Por que a família veio para Brasília?

Doutora Mônica Hauschild

De início nasci em Luziânia e o meu pai veio na época da construção de Brasília, em 1959. Ele tinha uma empresa que buscava areia de Luziânia, de um rio que havia lá, até Brasília para a construção, e lá ele conheceu a minha mãe. O meu pai é de Patrocínio, do Triângulo Mineiro, e a família da minha mãe também é de Minas Gerais, mas na época estava em Brasília. E lá ficamos até 1969, por aí, quando a família se mudou para Anápolis. Ele mudou-se para Anápolis porque tinha uma empresa de beneficiamento de cereais, uma cerealista. Então, mudamos para lá e ficamos lá até 1978, quando viemos para Brasília. E nós mudamos para Brasília para fazer faculdade, porque lá não havia muita faculdade, muito estudo, então meu pai achou melhor que nós viéssemos. Nós somos quatro irmãos ao todo, viemos para cursar faculdade aqui, que seria melhor pra gente. Então, a família inteira veio para cá, em 1978.

Desembargadora Sandra De Santis

A Senhora é a mais velha, a mais nova?

Doutora Mônica Hauschild

Não. Somos quatro irmãos, tenho um irmão mais velho, que é médico, depois eu, uma outra irmã e um irmão mais novo. Há o médico, um irmão que é professor e essa minha irmã que é professora também.

Desembargadora Sandra De Santis

E qual foi o seu encaminhamento para o curso de Direito? Por quê?

Doutora Mônica Hauschild

Desembargadora Sandra De Santis, como todos os jovens hoje em dia, todos não, mas grande parte não sabe bem o que quer cursar, não é verdade?

De início comecei cursando Direito no UniCEUB³, à noite e fazia Economia na UnB⁴ durante o dia. Levava os dois cursos: Economia pela manhã e Direito à noite, para ver qual eu gostava mais. À época a UnB tinha uma opção de cursar dois cursos ao mesmo tempo, era a chamada dupla opção. Isso não existe mais. Então peguei os poucos créditos que havia feito no CEUB e levei para a UnB e comecei a cursar ao mesmo tempo Economia e Direito. Cursei até bastante, uns dois anos e meio mais ou menos, nessa rotina, só que lá pelas tantas eu falei:

- “Essa Economia está muito complicada e não vou formar em nada, acho melhor optar”.

Porque na realidade gostei mais do Direito, achei bem mais interessante. E assim foi feito. E me apaixonei pelo Direito.

Desembargadora Sandra De Santis

E formou-se na UnB?

3 Centro de Universitário de Brasília.

4 Universidade de Brasília.

Doutora Mônica Hauschild

Sim, formei-me na UnB.

Desembargadora Sandra De Santis

Chegou a advogar?

Doutora Mônica Hauschild

Um pouco, advoguei pouca coisa. Trabalhei mais em assessorias, trabalhei na Associação Nacional das Empresas de Transporte Urbano — NTU, como Assessora Jurídica dessa associação, fiquei lá mais ou menos uns três anos. Não era formada ainda e fui trabalhar no Itamaraty, na Divisão Consular e Jurídica. Eu fui para lá da seguinte maneira: eu fazia Defensoria Pública aqui no TJDF, fazia estágio, à época o Defensor era o Desembargador Lecir Manoel da Luz⁵, que depois veio a ser Desembargador do TJDF.

Desembargadora Sandra De Santis

E no Ministério Público a carreira iniciava-se na Defensoria, a Desembargadora Ana Maria Duarte Amarante⁶, chegou a ser Defensora também.

5 [Desembargador Lecir Manoel da Luz](#) (*21/6/1944), aposentou-se em junho de 2014, após 16 anos dedicados à magistratura.

6 [Desembargadora Ana Maria Duarte Amarante Brito](#) (*22/2/1948), eleita 2ª Vice-Presidente do TJDF para o biênio 2018 -2020.

Doutora Mônica Hauschild

E vim fazer defensoria, à época, na Defensoria Pública, havia uma senhora que era servidora do Itamaraty, lá no Departamento Jurídico, e me disse:

- "Você não quer trabalhar no Itamaraty, na Divisão Jurídica? Estão precisando de funcionários lá".

E falei:

- "Eu Quero".

E assim fui. Estava quase me formando, não era formada ainda, e fui trabalhar como assistente administrativo, mas trabalhava junto com os advogados lá. Se processavam cartas rogatórias, extradição.

Desembargadora Sandra De Santis

Era interessante, então o trabalho?

Doutora Mônica Hauschild

Muito interessante, interessantíssimo. Achei bem enriquecedora essa fase. De lá que fui para Associação Nacional das Empresas de Transporte Urbano — NTU, que é direito sindical, estatuto de associações, de federações, e foi uma época boa da minha vida, bem interessante.

Desembargadora Sandra De Santis

Estou lendo aqui, no seu currículo, que a Senhora participou do curso de preparação para ingresso na magistratura.

Doutora Mônica Hauschild

Foi o primeiro curso do Tribunal, em 1997, há bastante tempo.

Desembargadora Sandra De Santis

Seus professores, hoje, Ministra Nancy Andrighi.⁷

Doutora Mônica Hauschild

Exatamente. À época eu trabalhava como Oficial de Gabinete do Desembargador Edmundo Minervino⁸. E esse primeiro curso apareceu e resolvi fazê-lo com certeza, porque trabalhávamos com processos, votos...

Desembargadora Sandra De Santis

O Desembargador Edmundo Minervino era da área cível?

Doutora Mônica Hauschild

Da área cível, justamente. Um ótimo professor por sinal.

Há coisas muito interessantes do Desembargador Edmundo Minervino,

Desembargadora Sandra De Santis

E uma ótima pessoa também?

Doutora Mônica Hauschild

Sim, muito interessante e umas tiradas que ele tem, coisas que nunca esqueço. Ele falava assim:

- “Minha filha, um homem não pode ter apenas um problema na vida, porque ele fica “psico”, fica maluco, tem de ter muitos.”

7 [Ministra Fátima Nancy Andrighi](#) (*21/6/1944). Ministra do Superior Tribunal de Justiça desde 7/12/1999. Foi juíza de direito e desembargadora do TJDF.

8 [Desembargador Edmundo Minervino Dias](#) (*21/6/1944). Foi presidente do TJDF no biênio 2000 - 2002, aposentado desde 9/5/2002.

Nunca me esqueci disso. Outra coisa que ele falava bastante:

- “Olha, cada dia com sua agonia. Não vamos tratar disso aqui hoje não, isso é para depois, vamos resolver esse problema primeiro.”

E um professor inato também. Às vezes já aconteceu nós chegarmos para trabalhar, a equipe do gabinete, e havia um papelzinho em cima da mesa virado com uma canetinha em cima:

- “Hoje é prova”.

E a prova era para todo mundo.

Desembargadora Sandra De Santis

E a prova era para todo mundo?

Doutora Mônica Hauschild

Sim, para todo mundo na hora chegava lá.

Desembargadora Sandra De Santis

E em que consistia a prova?

Doutora Mônica Hauschild

Alguma questão jurídica que ele queria que debatêssemos. Então, foi bem interessante, foi uma época muito querida para mim no Tribunal que eu guardo com muito carinho. Muito bom, muito bom mesmo.

Desembargadora Sandra De Santis

A Senhora já ingressou como analista?

Doutora Mônica Hauschild

Sim, como analista. Entrei em 1993, como Analista Judiciário do TJDFT.

Desembargadora Sandra De Santis

E a primeira lotação foi com o Drº Edmundo Minervino?

Doutora Mônica Hauschild

Não desembargadora, não foi.

Desembargadora Sandra De Santis

Foi onde?

Doutora Mônica Hauschild

Eu entrei na 1.º Instância, entrei na Vara de Registros Públicos Falências e Concordatas.

Desembargadora Sandra De Santis

Matéria ruinzinha de trabalhar não?

Doutora Mônica Hauschild

Pois é, à época a Juíza era a Drª Lia Fanuck, a Diretora era a Marília de Salles Moreira dos Santos, Diretora antiga já aposentada há bastante tempo.

Então, fiquei nessa Vara de Registros Falências e Concordatas. A Vara posteriormente veio a se dividir em falên-

9 Juíza de Direito aposentada.a

cias para um lado e a registros e precatórios para outro, e fiquei na Vara de Falências e Concordatas, ainda com a Juíza Lia Fanuck. À época eu já era Diretora Substituta da Marília de Salles Moreira dos Santos.

De lá a Juíza Lia Fanuck foi para a vara recém-criada, a 11.º Vara Cível, e toda a equipe acompanhou a Juíza. Só depois da 11.º Vara Cível que fui para o Gabinete do Desembargador Edmundo Minervino.

Desembargadora Sandra De Santis

E do Gabinete a Senhora foi direto para o Conselho?

Doutora Mônica Hauschild

Não. Andei um pouquinho na 1.º e na 2.º Instância. À época havia se titularizado a Drª Sandra Reves, atualmente Juíza aqui do 2.º Grau. Ela foi titularizada como Juíza da 1.º Vara Cível de Taguatinga. E ela me convidou para ser Diretora, lá em Taguatinga, da 1.º Vara Cível, e eu a acompanhei. Aceitei o convite e fui.

Gostei imensamente de trabalhar com a Drª Sandra Reves, é uma excelente Juíza.

Desembargadora Sandra De Santis

Aliás, temos excelentes quadros aqui no Tribunal.

Doutora Mônica Hauschild

É verdade, uma pessoa muito firme, muito determinada, muito justa também. Foi muito boa essa fase lá em Taguatinga.

Desembargadora Sandra De Santis

E como surgiu o convite para o Conselho Especial?

Doutora Mônica Hauschild

O Desembargador Edmundo Minervino, isso em 2000, havia sido eleito Presidente do Tribunal de Justiça, e quando ele tomou posse, ele me convidou — eu havia trabalhado com ele — para ser a Diretora do Conselho Especial. Tomei posse no dia 25/04/2000. Logo em seguida da posse dele, que foi dia 24 de abril.

Desembargadora Sandra De Santis

O vice do Desembargador Edmundo Minervino quem era à época?

Doutora Mônica Hauschild

Não me lembro exatamente quem era o vice dele.

Desembargadora Sandra De Santis

Mas a Senhora continuou e não houve interrupção do Conselho desde então? Há quase vinte anos.

Doutora Mônica Hauschild

Há quase vinte anos, estamos em 2019, já trabalhei com onze Presidentes, incluindo o atual, que é o Desembargador Romão C. Oliveira.¹⁰

Gostaria de registrar aqui com a senhora que sempre tive total autonomia para trabalhar com a minha equipe, nunca houve uma interferência, todos eles me deram apoio e total liberdade para trabalhar, o que é uma coisa muito importante, e confiança no meu trabalho também. Foi muito interessante isso. Só tenho a agradecer.

10 [Desembargador Romão Cícero de Oliveira](#) (*5/2/1948). Presidente do TJDFT no biênio 2018 - 2020.

Desembargadora Sandra De Santis

E nesse tempo o Direito mudou e também as práticas cartorárias.

O processo eletrônico¹¹ auxiliou ou atrapalhou?

Doutora Mônica Hauschild

Eu acho que só auxilia. É para frente que se caminha, não é verdade? E o Tribunal tem que acompanhar essa revolução tecnológica para o benefício do jurisdicionado, enfim. No começo há os tropeços, reclamamos um pouquinho, porque é assim, não funciona, mas faz parte, não é?

Segundo o Desembargador Romão C. Oliveira, ele diz assim:

- “Não fazemos uma omelete sem quebrar os ovos”.

Então, eu acho que só tem a beneficiar a nós, muito, muito mesmo.

Desembargadora Sandra De Santis

E agora as inovações estão muito rápidas não é?

Doutora Mônica Hauschild

Rápidas.

Desembargadora Sandra De Santis

A digitalização total. Não sabemos como vai ser no futuro. Eu estava pensando, já chegamos no PJe, na

11 O Processo Judicial Eletrônico – PJe foi implantado no TJDFT em julho de 2014.

digitalização dos processos físicos, qual será o próximo passo?

Doutora Mônica Hauschild

Não sei. Tem de ter uma cabeça muito futurista para pensar.

Desembargadora Sandra De Santis

E a tecnologia é cada vez mais importante, não é?

Doutora Mônica Hauschild

Cada vez mais importante. O Tribunal tem de acompanhar, não há outra maneira não. Tem de evoluir também.

Desembargadora Sandra De Santis

A formação da equipe no Conselho Especial é fácil? Há pessoas dispostas?

Doutora Mônica Hauschild

Sim, claro. A maioria da equipe, ou as pessoas-chave, estão conosco desde que ingressei no Conselho Especial. São pessoas muito interessadas e dispostas. Gostaria até de aproveitar a ocasião para agradecer à minha equipe por todos esses anos, pela dedicação, por estarem sempre prontos.

Aconteceu até um fato interessante. Em 2000, logo que mudamos aqui para o Palácio, houve um princípio de incêndio aqui no Tribunal. Acho

que foi no subsolo, teve um bombeiro que chegou até a se machucar um pouco, com fumaça, não sei o quê. E nós ficávamos ali na frente, a nossa sala era bem de frente para o eixo ali no Palácio e, quando vimos, todo mundo estava pra fora do Tribunal, olhando para ver se havia gente lá dentro. Todo mundo correu, correu e a gente falou:

- "Há um processo aqui que não pode queimar de jeito algum".

Amarramos o processo lá no carrinho, porque era um processo bastante volumoso, e corremos junto com o processo. Era uma daquelas ações penais que volta e meia tem bastante evidência, bastante projeção. Veja que a equipe não se esqueceu do processo,

- "Esse aqui não pode queimar, conte conosco".

Saímos correndo e carregando o processo. Então, há bastante gente empenhada lá.

Desembargadora Sandra De Santis

E sobre esses processos assim importantes, volumosos, trabalhosos, há alguma pressão externa?

Doutora Mônica Hauschild

Não. De forma alguma.

Desembargadora Sandra De Santis

Os advogados todos respeitam o trabalho do Conselho?

Doutora Mônica Hauschild

Respeitam o trabalho. Mas nós do Conselho também temos de trabalhar com atenção

redobrada nesses tipos de processo, principalmente nos processos criminais. Qualquer falha, a Senhora sabe bem mais do que eu que é da área criminal, que dá nulidade. Então, temos de ter muita cautela, porque eles se aproveitaram de qualquer deslize que possamos ter. Mas pressão, não. De forma alguma. Isso não.

Desembargadora Sandra De Santis

Além da eficiência, Dr^a Mônica, a Senhora é reconhecida pela beleza e elegância. Como é que consegue coordenar as duas coisas, com a família, com as filhas. Já era casada quando ingressou no Tribunal?

Doutora Mônica Hauschild

Sim, eu já era casada. Quando entrei no Tribunal já tinha a minha filha mais velha, a Sofia.

Desembargadora Sandra De Santis

A estudante de Medicina?

Doutora Mônica Hauschild

Não, a Sofia, na realidade, estudou Economia na UnB, depois ela fez parte da graduação na Itália e posteriormente voltou para fazer o mestrado. Ficou dois anos e meio, quase três anos entre Itália e Alemanha, fazendo mestrado. Na área de economia agroalimentar. E hoje ela trabalha — eu digo que voltou para a Itália — na Embaixada da Itália, no escritório comercial da Embaixada. Essa é a mais velha.

Desembargadora Sandra De Santis

Já ingressou no Tribunal com a filha. É fácil coordenar a vida de mãe com a de funcionária exemplar?

Doutora Mônica Hauschild

Olha, temos de nos equilibrar, não é verdade? Porque a maternidade é muito gratificante, temos de dar atenção, mas o trabalho também é.

Desembargadora Sandra De Santis

O marido ajuda?

Doutora Mônica Hauschild

Ajuda. Com certeza, ajuda sim! Sempre me ajudou muito, porque o horário no Tribunal é um pouco mais rígido, ainda mais nós que temos as responsabilidades, não podemos brincar. E ele sempre me ajudou, com certeza, sempre me apoiou.

Desembargadora Sandra De Santis

E os outros filhos nasceram aqui?

Doutora Mônica Hauschild

Isso, são duas moças, a Sofia é a mais velha e a Estela. A Estela começou cursando Odontologia na UnB. Fez três semestres de Odontologia, não se adaptou, não gostou. Depois no terceiro semestre falou:

- “Ah, quer saber, eu vou fazer Direito!”.

Aí prestou vestibular na UnB, entrou imediatamente, estava na UnB fazendo Odontologia e quis fazer o vestibular para Direito. Hoje em dia está feliz da vida. Está fazendo Direito na UnB.

Desembargadora Sandra De Santis

Está fazendo Direito. E o menino?

Doutora Mônica Hauschild

Não tenho.

Desembargadora Sandra De Santis

Ah, não tem. São duas meninas?

Doutora Mônica Hauschild

São duas moças, exatamente. Infelizmente não tenho filho homem. Queria ter, mas são duas moças.

Desembargadora Sandra De Santis

Queria ter tido mais um?

Doutora Mônica Hauschild

Sim.

Desembargadora Sandra De Santis

O seu marido é de que área?

Doutora Mônica Hauschild

O meu marido é engenheiro por formação. Ele trabalhou sempre na área de planejamento urbano, trânsito e transporte, quando existia a EBTU (Empresa Brasileira de Transportes Urbanos) e GEIPOT (Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes). Trabalhou no Ministério dos Transportes também, nessa área de planejamento urbano. E depois de trabalhar nessa área, ele entrou para o Senado, fez o concurso para Consultor do Senado e trabalhou

no Senado mais de onze anos como consultor. E ele se aposentou, aposentou-se no ano passado.

Desembargadora Sandra De Santis

A Senhora tem tempo para aposentadoria?

Doutora Mônica Hauschild

Já, já tenho.

Desembargadora Sandra De Santis

E não pretende se aposentar, pretende acompanhar o marido?

Doutora Mônica Hauschild

Quem sabe? É um projeto, Desembargadora Sandra De Santis, é um projeto.

Desembargadora Sandra De Santis

Mas já está preparando um sucessor no Conselho?

Doutora Mônica Hauschild

Acredito que a equipe já está bem treinada, Desembargadora Sandra De Santis. São pessoas que estão lá há muito tempo e penso que quem vier não vai ter dificuldade.

Desembargadora Sandra De Santis

Não vai ter dificuldade?

Doutora Mônica Hauschild

Não, não. Já está estruturado o trabalho e é bom também uma pessoa nova, com novas ideias, para oxigenar o Tribunal.

Desembargadora Sandra De Santis

Exato. Qual seria a sua sugestão para agilizar os trabalhos judiciais? Há alguma coisa ou do jeito que está funciona bem?

Doutora Mônica Hauschild

Eu acho que funciona bem. Mas o que pode agilizar é principalmente a comunicação. Haver mais comunicação entre os setores do Tribunal, porque cada um trabalha ali no seu cantinho. Penso que se tivéssemos alguns canais de comunicação para fluir mais, seria mais interessante, seria mais benéfico para o Tribunal. Gabinetes, Secretarias, a parte administrativa, acho isso bem interessante.

Desembargadora Sandra De Santis

A Senhora trabalhou com vários Desembargadores. Começou com o Desembargador Edmundo Minervino, Desembargador Natanael Caetano, Desembargador Jeronymo de Souza, Desembargador Lécio Resende, Desembargador Nívio Gonçalves, Desembargador Otávio Augusto, Desembargador João Mariosi, Desembargador Dácio Vieira, Desembargador Getúlio Moraes Oliveira, Desembargador Mario Machado e hoje com o Desembargador Romão C. Oliveira.

Doutora Mônica Hauschild

Isso.

Desembargadora Sandra De Santis

Quais são as peculiaridades de cada um deles? Bom, do Desembargador Edmundo Minervino, a Senhora já explicou, uma pessoa interessantíssima... E ele é realmente uma pessoa muito interessante.

Doutora Mônica Hauschild

Ele é exatamente isso.

Desembargadora Sandra De Santis

Como foi trabalhar com o Desembargador Natanael Caetano¹²?

Doutora Mônica Hauschild

Também. Penso que todos eles, Desembargadora Sandra De Santis, são pessoas muito preparadas. Acredito que não estão na Presidência do Tribunal por acaso. Cada um com a sua personalidade, com o seu jeito. O Desembargador Natanael Caetano gosta muito de conversar também, é uma pessoa muito alegre, não é verdade?

Desembargadora Sandra De Santis

Muito família?

Doutora Mônica Hauschild

Muito família, ele, a Dr^a Deleane Camargo¹³, os filhos. E gosta de cantar também. Lembro das festas que tinham de aniversário, ele cantando. Alegre também. Sempre apoiou o meu trabalho.

Desembargadora Sandra De Santis

Desembargador José Jeronymo de Souza¹⁴, seríssimo.

-
- 12 [Desembargador Natanael Caetano Fernandes](#) (*17/7/1943). Foi presidente do TJDF no biênio 2002 - 2004.
 - 13 Juíza de Direito aposentada.
 - 14 [Desembargador José Jeronymo Bezerra de Souza](#) (*28/10/1936). Foi presidente do TJDF no biênio 2004 - 2006.

Doutora Mônica Hauschild

Desembargador Jeronymo de Souza, seríssimo.

Desembargadora Sandra De Santis

Exemplar.

Doutora Mônica Hauschild

Exemplar, justamente. Correto, disciplinadíssimo. Nós chegávamos para a sessão para organizar. Quando era 13h, podia ver no relógio. Ele chegava ao mesmo local, no mesmo horário, descia as escadas do Pleno para a sessão. Sempre no mesmo horário, no mesmo local, no mesmo dia, ele estava pronto. Super disciplinado, correto.

Desembargadora Sandra De Santis

Correto.

Doutora Mônica Hauschild

Exatamente.

Desembargadora Sandra De Santis

○ Desembargador Lécio Resende¹⁵?

Doutora Mônica Hauschild

Desembargador Lécio Resende também, muito filosófico. Ele, assim, sempre com umas tiradas, muito interes-

15 [Desembargador Lécio Resende da Silva](#) (*20/8/1941). Foi presidente do TJDFT no biênio 2006 - 2008.

santes também. Muito sério, muito compenetrado. Lembro disso dele. Muita filosofia, muitas tiradas interessantes.

Desembargadora Sandra De Santis

Homem muito religioso também.

Doutora Mônica Hauschild

Muito religioso. Tinha uma imagem na sala de Nossa Senhora.

Desembargadora Sandra De Santis

○ Desembargador Nívio Gonçalves¹⁶?

Doutora Mônica Hauschild

Uma pessoa muito amiga, Desembargador Nívio Gonçalves. Muito querido pelos servidores todos. E também muito inteligente, muito preparado.

Desembargadora Sandra De Santis

Muito simples também.

Doutora Mônica Hauschild

Simples. Muito família também, como o Desembargador Lécio Resende e o Desembargador Natanael Caetano. Ele e a esposa, as filhas também.

Desembargadora Sandra De Santis

Elas trabalham no Tribunal? Uma delas, pelo menos...

16 [Desembargador Nívio Geraldo Gonçalves](#) (*8/7/1941). Foi presidente do TJDFT no biênio 2008 - 2010.

Doutora Mônica Hauschild

A Drª Cristiane, dentista. Exatamente. Trabalha no Tribunal.

Desembargadora Sandra De Santis

○ Desembargador Otávio Augusto¹⁷?

Doutora Mônica Hauschild

Desembargador Otávio Augusto, muito sensível às causas, muito empenhado no Tribunal, a esposa dele também, a Dr.ª Aparecida, do Ministério Público. Muitas lições.

Desembargadora Sandra De Santis

○ Desembargador João Mariosi¹⁸?

Doutora Mônica Hauschild

Desembargador João Mariosi, lembro-me das tiradas dele, quando ele julgava os processos no Tribunal, sempre tinha aquela frase: “Vencido, mas não convencido”. A Senhora se lembra?

Desembargadora Sandra De Santis

Lembro-me.

Doutora Mônica Hauschild

Ele sempre votava de forma diferente, por umas razões diferentes.

Pensávamos:

17 [Desembargador Otávio Augusto Barbosa](#) (*8/7/1941). Foi presidente do TJDF em 2010 - 2012.

18 Desembargador aposentado. Foi presidente do TJDF em 2012 - 2014.

- “Nossa, é verdade! Não havia pensado nisso. Não havia pensado por esse prisma. Ele tem toda a razão, não é?”

Desembargadora Sandra De Santis

○ Desembargador Dácio Vieira¹⁹?

Doutora Mônica Hauschild

○ Desembargador Dácio Vieira é gentilíssimo.

Desembargadora Sandra De Santis

Educadíssimo.

Doutora Mônica Hauschild

Educadíssimo, uma pessoa fina, gentil.

Lembro-me do Desembargador Dácio Vieira pela educação.

Desembargadora Sandra De Santis

Marcou pela educação?

Doutora Mônica Hauschild

Marcou, sim. Não que os outros não fossem, mas ele era muito fino, muito gentil, muito atencioso.

19 [Desembargador Dácio Vieira](#) (*15/4/1944). Eleito presidente do TJDF em 2013.

Desembargadora Sandra De Santis

○ Desembargador Getúlio Moraes Oliveira²⁰, que ainda continua conosco?

Doutora Mônica Hauschild

○ Desembargador Getúlio Moraes Oliveira é muito amigo, muito preparado, preparadíssimo.

Quando estive na Presidência do Tribunal, ele era muito preocupado com tudo. Queria saber todos os detalhes, de tudo que acontecia, com muita seriedade. Ele é de Patrocínio, não é?

Desembargadora Sandra De Santis

Sim.

Doutora Mônica Hauschild

Ele é da terra do meu pai. Então, ele sempre pergunta: “Como é que está a nossa Patrocínio”? Muito interessado também, “como é que vai a sua família”?

Uma pessoa muito gentil também.

Desembargadora Sandra De Santis

○ Desembargador Mario Machado²¹?

20 [Desembargador Getúlio Vargas de Moraes Oliveira](#). Eleito presidente do TJDF para o biênio 2014 - 2016.

21 [Desembargador Mario Machado Vieira Netto](#). Foi presidente da Casa no biênio 2016 - 2018.

Doutora Mônica Hauschild

○ Desembargador Mario Machado é preparadíssimo, pessoa muito correta, muito simples também.

Desembargadora Sandra De Santis

Muito decidido.

Doutora Mônica Hauschild

Muito firme, muito decidido, inteligentíssimo também. Não que os outros não sejam, mas ele brilha.

Desembargadora Sandra De Santis

E o Desembargador Romão C. Oliveira²²? Singular!

Doutora Mônica Hauschild

○ Desembargador Romão C. Oliveira é uma pessoa singular, muito querida também. Ele enxerga com aqueles óculos, mas vê o que os outros não vêem.

Penso que ele tem outro sentido além do que as outras pessoas têm, não é verdade?

Desembargadora Sandra De Santis

É mesmo.

Doutora Mônica Hauschild

Ele tem.

22 [Desembargador Romão Cícero de Oliveira](#). Presidente da Casa no biênio 2018 - 2020.

E, assim, todos, como já falei para a Senhora antes, me deram total liberdade para o meu trabalho.

Desembargadora Sandra De Santis

Isso é muito bom!

Doutora Mônica Hauschild

Não tenho com o que me queixar, Desembargadora Sandra De Santis.

Todos foram ótimos e me apoiaram bastante no trabalho do Conselho.

Desembargadora Sandra De Santis

E além do incêndio, alguma outra coisa muito interessante aconteceu, além de suas repetidas mudanças de Conselho, da Sala de Sessão?

Doutora Mônica Hauschild

Houve algumas coisas inusitadas, que sempre aconteciam às vezes.

Doutora Mônica Hauschild

E à época de festa junina, na sala de lanches, eles gostavam de enfeitar com bandeirolas, de fazer comidas típicas, não é? E o garçom, nessa época, foi servir o Pleno, os Desembargadores, com chapeuzinho de palha todo desfiadinho, estava bem a caráter. Fiquei olhando aquilo, o chamei no canto e falei:

- “Está muito bonito o seu chapéu, mas aqui não pode”.

Aí ele foi lá dentro e tirou o chapéu. Mas estava engraçado. Aquela pompa toda e o garçom com o chapeu-

zinho desfiadinho. À época até a Procuradora de Justiça, a Vice, era a Desembargadora Nídia Corrêa Lima²³. Falei:

- “Desembargadora Nídia Corrêa Lima, não tenho nada a ver com esse chapéu...”.

Falei brincando com ela. Mas há coisas que acontecem que são engraçadas.

Desembargadora Sandra De Santis

É, há coisas divertidas.

E alguma coisa triste nesse tempo todo?

Doutora Mônica Hauschild

Olha, graças a Deus, marcou pelas lembranças engraçadas ou mesmo pelos ensinamentos, porque acompanhando os julgamentos, vivenciando aquilo ali, aprendemos muito. É uma lição de vida estar ouvindo aqueles debates, pessoas tão preparadas. Acredito que o que marca é isso: são as lições que levamos.

Desembargadora Sandra De Santis

A Senhora tem algum conselho, alguma sugestão para melhoria do Tribunal? Além da comunicação, que isso já foi veiculado, para o Conselho, em específico? O tamanho das sessões agora foi muito reduzido com a competência dos mandados de segurança para as turmas cíveis.

23 [Desembargadora Nídia Corrêa Lima](#). (*19/3/1946)

Doutora Mônica Hauschild

Isso. A competência dos mandados de segurança em face dos secretários foi transferida para julgamento pelas Câmaras. Então enxugou um pouco. Eu acredito que, agora com os processos virtuais, o PJe, as sessões, a tendência é diminuir cada vez mais. Só os debates mais importantes é que vão ocorrer. Penso que a sessão, com o processo digital eletrônico, vai se enxugar naturalmente.

Desembargadora Sandra De Santis

O processo judicial eletrônico tem tido alguns percalços. Nem todos os Desembargadores votam. E qual seria o seu conselho para que isso fluísse de uma forma mais dinâmica?

Doutora Mônica Hauschild

Acho que é o tempo, Desembargadora Sandra De Santis. Todos estão se acostumando com o processo judicial eletrônico. Os magistrados, os próprios servidores. Com o tempo, a coisa vai fluir naturalmente. Como toda novidade, porque é uma revolução digital muito grande para o Tribunal, ver que desde o século passado o formato era o mesmo, um caderno de papel e, de repente, a coisa muda, virou virtual. Creio que vai ser natural e com o tempo vai fluir naturalmente.

Desembargadora Sandra De Santis

Estamos nos aproximando do final da entrevista. Há mais alguma consideração que a Senhora queira fazer?

Doutora Mônica Hauschild

Tenho. Agradecimentos mesmo. À Senhora, sempre tão gentil com a minha pessoa, com meu trabalho, eu fico muito comovida, muito agradecida e muito honrada de estar participando desse programa da memória do Tribunal de Justiça. Muito obrigada, Desembargadora Sandra De Santis.

Desembargadora Sandra De Santis

Eu lhe agradeço especialmente porque a Senhora sempre foi um ícone não só como funcionária, mas como mulher. Então eu acho muito importante registrar que a pessoa pode ser bonita, elegante, gentil e altamente competente. Muito obrigada!

Doutora Mônica Hauschild

Eu é que agradeço. Muito obrigada!

DATA DA ENTREVISTA

8/5/2019

LOCAL

Memorial TJDFT –
Espaço Desembargadora Lila Pimenta Duarte

ENTREVISTADO

Servidora Mônica Regina Silva Hauschild

ENTREVISTADOR

Desembargadora Sandra De Santis Mendes de Farias Mello

TRANSCRIÇÃO

Subsecretaria de Apontamentos - SUAPO

REVISÃO

Larize Soares Correia,
Liliam Cilene dos Santos Pedroso e
Betânia Pitanga - NUAMI

PROJETO GRÁFICO

Diego Vilani Morosino – ACS

DIAGRAMAÇÃO

Marina Ofugi – ACS



PROGRAMA
**HISTÓRIA
ORAL**

SERVIDORA
MÔNICA HAUSCHILD

SECRETÁRIA DO
CONSELHO ESPECIAL
E DA MAGISTRATURA

NUAMI

Núcleo de Apoio à Preservação
da Memória Institucional

SGIC

Secretaria de Gestão da Informação
e do Conhecimento

PVP

Primeira
Vice-Presidência

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO DISTRITO FEDERAL
E DOS TERRITÓRIOS

TJDFT